

TEMPORADA DE ASSEMBLEIAS:

governança, tecnologia e modernização.

Basement



ECONOMIA DE CONFIANÇA

Por que a governança impacta valor?

Antes de discutirmos as assembleias, precisamos discutir valor. Existe uma correlação direta e financeira entre a organização dos dados societários e gestão de assembleias de uma companhia e o seu custo de capital.

No mercado financeiro, a dúvida custa caro. Quando um investidor, seja ele um fundo de Private Equity ou um minoritário na Bolsa, percebe que há um delay entre o que acontece na sala de reunião e o que aparece nos livros, ele identifica uma "assimetria de informação".

Para se proteger dessa assimetria, o investidor exige um prêmio de risco. Na prática, ele cobra mais caro para emprestar dinheiro ou paga menos pela ação da companhia.

A tecnologia de gestão societária atua diretamente na redução desse "custo da assimetria". Ferramentas que garantem transparência total e dados auditáveis eliminam a incerteza, aumentam a transparência e, além disso, trazem agilidade e eficiência no dia a dia operacional.

Quando a governança prova que tudo está em ordem, com um Cap Table auditável e livros íntegros, a percepção de risco cai. Portanto, investir na modernização das assembleias também é uma estratégia financeira de criação de valor.



FREDERICO RIZZO
CEO do Basement

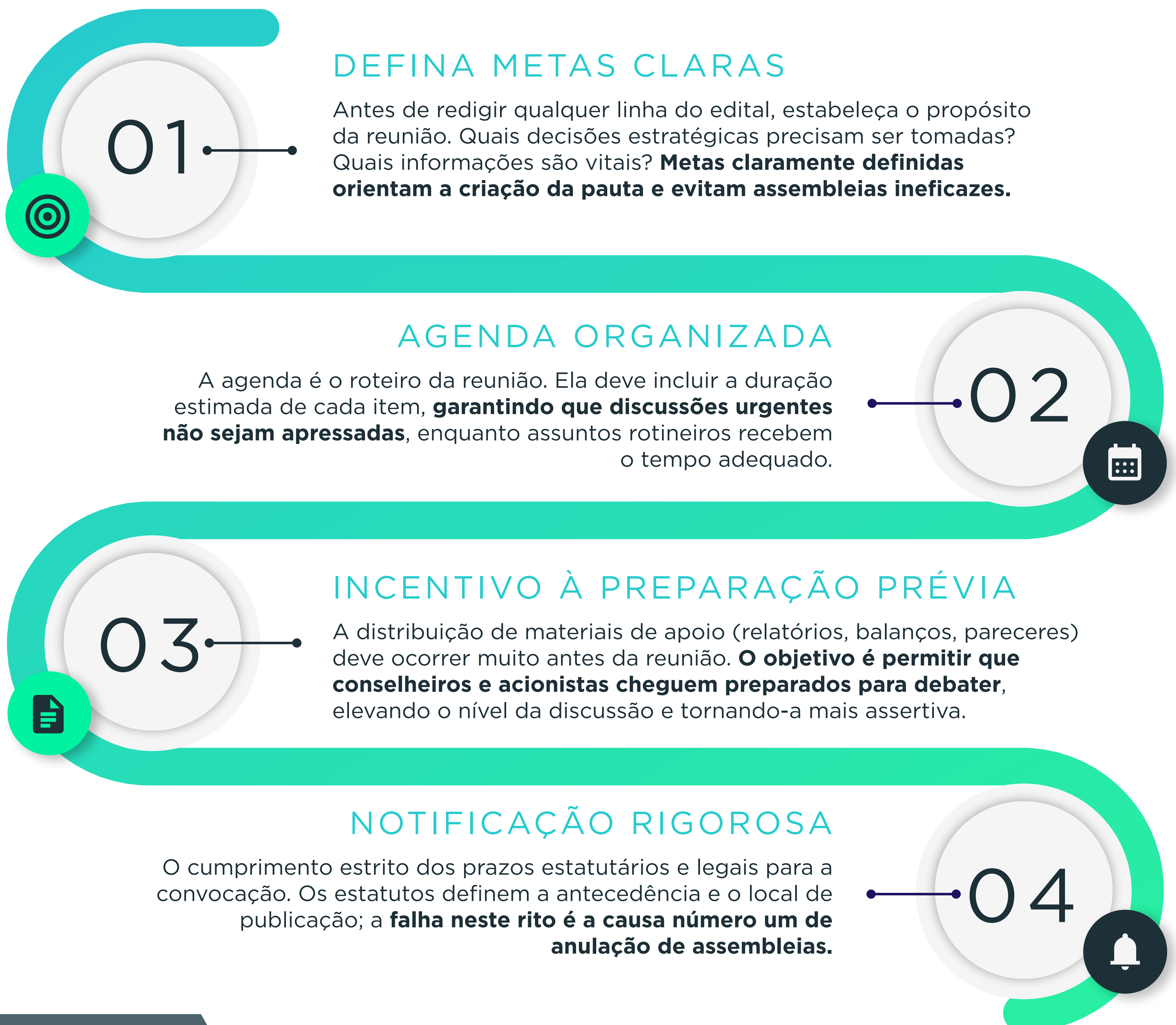


PRÉ-ASSEMBLEIA

Organização e preparação inteligente.

A fase de preparação é o alicerce de todo o processo assemblear. É o momento onde a estratégia jurídica encontra a execução operacional e a tendência do mercado é o abandono da improvisação. O departamento jurídico moderno, deve adotar uma metodologia estruturada de governança apoiada por inteligência de dados e IA Generativa.

Antes de aplicar a tecnologia, é necessário organizar o processo em etapas. Uma preparação adequada deve seguir quatro pilares:



A execução manual desses 4 pilares além de ser morosa, é arriscada, já que está sujeita a erros humanos básicos. O atual cenário legal, tem buscado garantir compliance rígido na execução do edital, ampliando a responsabilidade dos administradores na divulgação e a tecnologia pode ser a sua maior aliada para automatizar e otimizar esse processo com segurança jurídica.

Fonte: Reuniões de diretoria eficazes: 20 práticas recomendadas essenciais para reuniões de diretoria | Diligent | 2025

1.1 ENGENHARIA DE PROMPT

Para operacionalizar esses procedimentos com segurança e escala a utilização de **inteligência artificial para otimizar processos é essencial**.

A IA pode atuar na estruturação dos pilares de Metas e Agenda. Com essa otimização a operação pode dedicar seu tempo no que realmente importa: **garantir compliance e segurança das informações**, utilizando comandos estruturados para que a IA transforme os objetivos estratégicos em uma minuta legal perfeita.

SUGESTÃO DE PROMPT PARA O JURÍDICO

Atue como especialista em Direito Societário. Com base nas Metas da Reunião listadas abaixo, redija um Edital de Convocação para AGO de uma S.A. de Capital Fechado a

[Nome da empresa]

- Metas da Reunião [personalizar metas]:
- Instruções para a Agenda:
- Estime o tempo necessário para cada pauta na Ordem do Dia.
- Inclua os avisos legais sobre a disponibilidade prévia de documentos (Art. 133 da Lei 6.404) para incentivar a preparação (Pilar 3).
- Cite as regras de participação.
- Data: [Inserir] | Hora: [Inserir].

As metas da reunião podem incluir a aprovação de contas do ano anterior com foco na redução de dívida, decisões sobre a nova política de dividendos e a eleição de um novo conselho fiscal. Tudo depende dos objetivos definidos no pilar 1.

Além disso, o Basement pode te apoiar na automatização de logística e compliance, atuando diretamente nos **pilares de notificação e compartilhamento de informações**.

Por meio de nossa tecnologia é possível realizar o disparo das convocações e upload da documentação de apoio em ambiente auditável e contar com comprovações sistêmicas de que o devido processo legal foi seguido como: entrega de avisos dentro dos prazos e garantia de que todos os acionistas tiveram acesso prévio aos materiais, eliminando qualquer dúvida sobre a convocação.

A união da metodologia bem definida com uma execução tecnológica (Basement + IA) transforma a preparação das AGO's. O que antes era um processo burocrático vira estratégia: a pauta é mais assertiva, o risco de nulidade por falha na notificação cai a zero e a discussão durante a assembleia torna-se mais qualificada.



DURANTE A ASSEMBLEIA **Equilíbrio entre execução e digitalização**

Se a preparação é sobre otimização e transparência, o dia da assembleia é sobre sincronia. Com a consolidação de outros modelos além do presencial, como modelos híbridos (parte dos acionistas na sede, parte em vídeo) e remotos, o desafio é conseguir garantir a conformidade e integridade da votação.

A tendência é utilizar a tecnologia para resolver três gargalos operacionais do departamento jurídico: a unificação da contagem de votos, o engajamento real dos acionistas e a redação da ata.

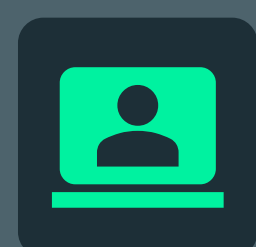


Um dos maiores riscos operacionais de uma assembleia nos moldes atuais é a "dupla contagem" ou a perda de votos no limbo entre o físico e o digital. Hoje, o gestor precisa somar três origens diferentes de votos em tempo real:



VOTO PRESENCIAL

O acionista que levanta a mão na sala.



VOTO ONLINE AO VIVO

O clique na plataforma durante a transmissão.



BOLETIM DE VOTO A DISTÂNCIA (BVD)

O voto enviado dias antes via custodiante/escriturador.

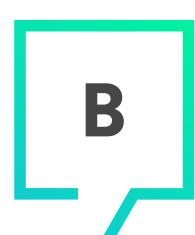
Soluções tecnológicas modernas (presente em plataformas especializadas como a TEN Meetings e outras do mercado) integra o mapa de BVD processado anteriormente com o painel de votação ao vivo.

Na prática, quando uma pauta é aberta, o sistema já projeta no telão: "X% aprovado via BVD". O voto online e o presencial (registrado via tablet ou app na sala) somam-se a essa base instantaneamente. Isso elimina o delay de apuração e a insegurança sobre o quórum final.

Outra dor do pós-evento imediato é a redação da ata. Tradicionalmente a atividade envolvia a alocação de um profissional para resumir tudo em linguagem jurídica.

A engenharia de prompts também pode ser sua aliada nesse desafio. Se a sua assembleia for gravada por uma de vídeo, é possível gerar um arquivo de áudio e a transcrição literal (speech-to-text) automática.

Após isso, o jurídico consegue submeter o texto a uma IA com um prompt específico de sumarização legal. A IA extrai apenas as deliberações, os protestos consignados em ata (exigência legal) e o resultado das votações.



SUGESTÃO DE PROMPT PARA GERAR UMA ATA

Atue como Secretário de Mesa de uma S.A. Analise a transcrição bruta da reunião em anexo. Tarefa: Redija uma Ata Sumária formal. Regras:

- Ignore conversas informais e foque estritamente nas deliberações.
- Identifique e cite nominalmente qualquer acionista que tenha pedido registro de protesto em ata.
- Cruzando com a transcrição de votação em anexo, insira o percentual de aprovação de cada matéria.
- Utilize a linguagem padrão da Junta Comercial.



O que antes era um rascunho demorado torna-se uma revisão rápida. O advogado não escreve a ata; ele valida a ata gerada pela tecnologia, reduzindo drasticamente o tempo gasto no processo.

A ASSEMBLEIA NA PRÁTICA COM A TEN integrando a tecnologia na governança.

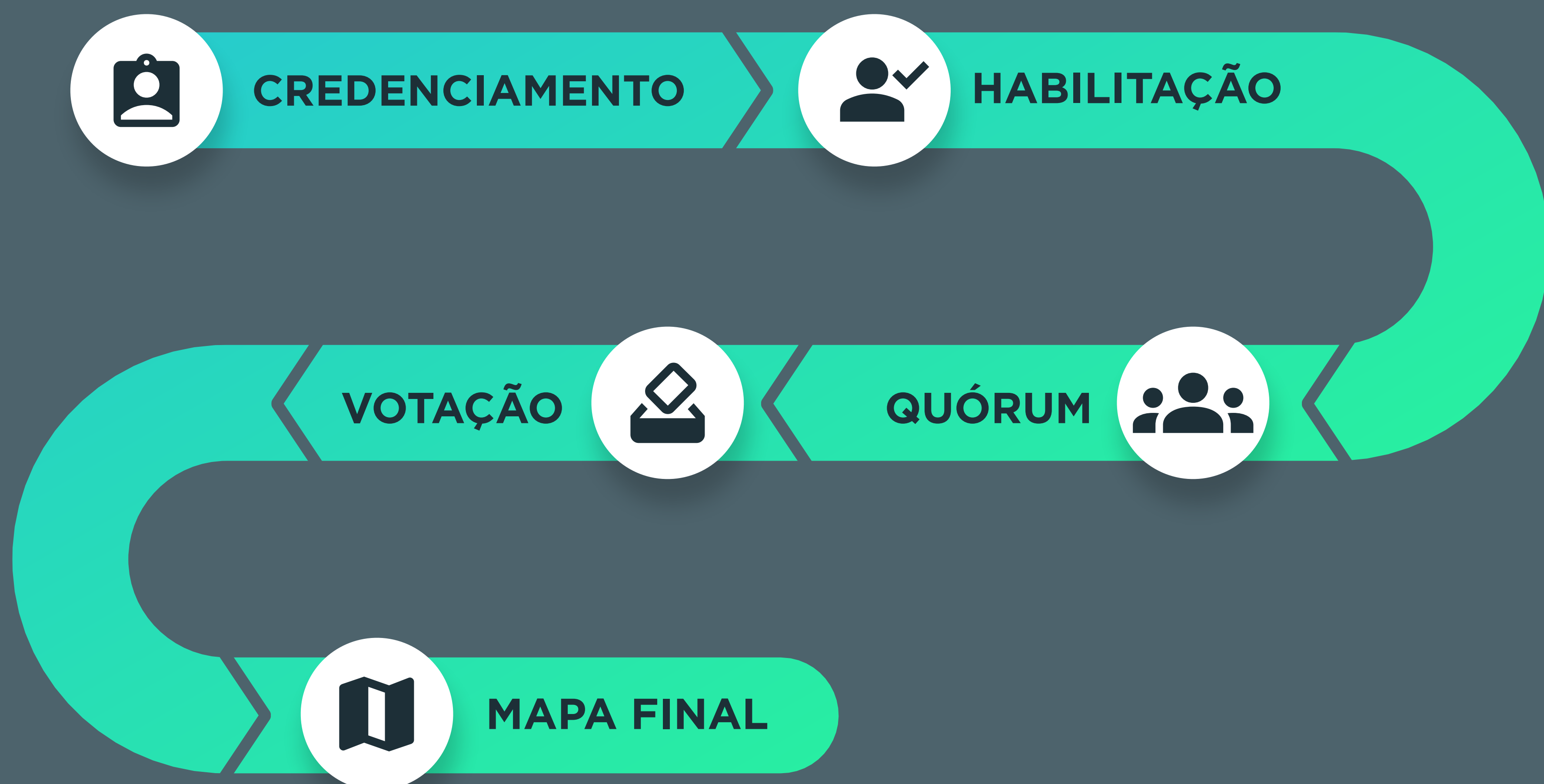
A maioria dos processos assembleares transcorre dentro de um roteiro previsível. Mas é nas assembleias com pautas sensíveis que a fragilidade dos controles manuais se torna inaceitável. Considere uma situação concreta:

A assembleia acabou de terminar e foi uma eleição de Conselho “daquelas”, com disputa e tudo o que costuma complicar o pós. No dia, houve requerimento de eleição em separado e a mesa precisou conduzir o rito respeitando as regras específicas desse modelo.

Agora começa a parte mais sensível: fechar o resultado com consistência e trilha de auditoria. Na eleição em separado, nem todo mundo vota com a mesma “base” do dia: a regra considera a quantidade mínima de ações mantidas ininterruptamente nos últimos 3 meses (critério que muda o peso e o recorte do universo de votação).

Em paralelo, a companhia recebeu votos via Boletim de Voto a Distância (BVD), dentro do fluxo e prazos previstos na Res. CVM 81 (ex.: recebimento até D-7 e consolidação/divulgação em D-4, a depender do fluxo). No pós-assembleia, a dor vira operacional: você precisa consolidar tudo isso em um mapa de votação confiável, refletindo corretamente quem estava habilitado à eleição em separado e, ao mesmo tempo, garantir a regra crítica do rito: **quem votou na eleição em separado não pode votar na eleição geral, evitando dupla contagem e inconsistência no resultado final.**

E tem mais: esse fechamento precisa “parar de pé” quando alguém pergunta por que determinado voto foi (ou não foi) considerado. A prova está no encadeamento:



O edital, por exemplo, deve indicar os documentos exigidos para admissão (base do credenciamento) conforme as regras do rito de participação.

É exatamente nesse ponto, quando a assembleia termina e começa a fase de consolidação e prestação de contas, que o Portal de Assembleias da TEN transforma um pós-assembleia manual em evidência estruturada, conectando credenciamento, quórum e mapas de votação em uma trilha operacional única.

No pós-assembleia, o desafio deixa de ser “executar” e passa a ser comprovar: consolidar os números, garantir consistência e manter uma trilha clara do que aconteceu.



MAPAS DE VOTAÇÃO COM GERAÇÃO AUTOMATIZADA

No pós-assembleia, o Portal de Assembleias da TEN consolida os votos recebidos e viabiliza a geração automatizada dos mapas de votação, com possibilidade de exportações avançadas e **análises que facilitam o fechamento e a prestação de contas** (inclusive com recortes como análise de votação por gestora, quando aplicável).

Esse fechamento é construído em linha com o arcabouço regulatório aplicável às assembleias e ao voto a distância — por exemplo, o fluxo e prazos do BVD (Res. CVM 81) e regras de integridade do boletim (como vedação a reorganizações que induzam o acionista a erro).

Desconsideração de votos automaticamente: A TEN é o único player a automatizar a desconsideração do voto automática que é refletida nos mapas de votação (Res. 204).



QUÓRUM: FECHAMENTO CLARO E RASTREÁVEL

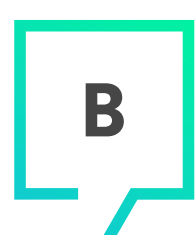
Para o pós, a plataforma traz transparência com o quórum, acompanhado e fechado com base em capital votante e metas configuradas, com indicadores como barra de progresso, meta e delta, além do percentual atual considerando votos presenciais + BVD. Isso facilita a validação do quórum atingido e a consistência do fechamento em tempo real.



CREDENCIAMENTO E EVIDÊNCIAS: QUEM ENTROU, QUEM VOTOU E COM QUAIS DOCUMENTOS

No credenciamento, a TEN estrutura um fluxo de aprovação/reprovação de cadastros, com visualização dos documentos dos participantes — e essa camada se conecta diretamente à geração de relatórios e ao “pacote” de evidências pós-assembleia, deixando o fechamento mais defensável (e menos dependente de controles manuais).

CONHEÇA A SOLUÇÃO DA TEN MEETINGS





PÓS-ASSEMBLEIA

Escrituração digital e regularidade

Após a realização da assembleia, **o desafio da governança desloca-se da esfera deliberativa para a documental**. A manutenção de livros físicos e processos manuais de coleta de assinaturas gera riscos operacionais significativos, como o extravio de atas, falhas na cadeia de custódia e a existência de documentos não registrados, que carecem de eficácia perante terceiros.

O mercado caminha para a substituição dos livros societários físicos por acervos nativamente digitais, garantindo a integridade, a perenidade e a validade jurídica dos atos corporativos.

Nesse caso, a necessidade de uma plataforma de gestão de cap table, como o Basement se torna necessário para otimizar e trazer mais eficiência no pós-assembleia.

A plataforma atua como uma central de escrituração e saneamento, integrando a segurança jurídica à capacidade de processamento da **EVA (Equity Virtual Assistant)**.

O primeiro passo para a segurança é a substituição da circulação física de documentos pela coleta de assinaturas eletrônicas (padrão ICP-Brasil ou Gov.br) diretamente na plataforma. Isso assegura a autoria, a integridade e o não-repúdio do documento imediatamente após o encerramento da assembleia.

Para agilizar esses processos, não é necessário um prompt. A Inteligência Artificial proprietária do Basement, já traz a agilidade e confiabilidade necessários para tal.





A **EVA** atua como uma camada de inteligência sobre o acervo, **resolvendo dois gargalos operacionais:**

INTERPRETAÇÃO E LANÇAMENTO AUTOMÁTICO:

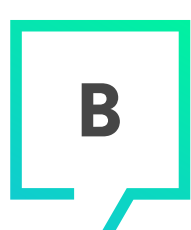
Em vez de depender da leitura humana para "inputar" dados, a IA analisa a minuta da ata aprovada, identifica as deliberações (ex: eleição de diretoria, aumento de capital) e sugere automaticamente a criação dos eventos no sistema. O dado sai do papel e atualiza o sistema sem erro de transcrição.

BUSCA SEMÂNTICA E CONTEXTUAL

A EVA substitui a busca limitada por palavras-chave pela busca por intenção. O advogado pode consultar o acervo com perguntas naturais (ex: "Quais foram as condições de lock-up aprovadas na AGE de 2023?"), recuperando informações precisas sem a necessidade de abrir múltiplos arquivos.

Como resultado desse fluxo integrado, a ata processada alimenta a geração automática dos termos de posse e a atualização dos livros societários, mantendo a escrituração estritamente dentro dos padrões exigidos pelas Juntas Comerciais. **Você pode solicitar um tuor virtual aqui.**

QUERO SABER MAIS



CASES DE SUCESSO



CENTRALIZAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO DE GESTÃO SOCIETÁRIA DA LOJACORR AMADURECEU A GOVERNANÇA E AS ASSEMBLEIAS.

Fundada em 1996, a Lojacorr é uma sociedade anônima de capital fechado. Com quase 30 anos de história, consolidou-se como a maior rede do seu segmento no país, estando presente em todos os estados e no Distrito Federal. A companhia conecta mais de 5 mil profissionais a mais de 40 seguradoras parceiras.

Antes da parceria com o Basement, a Lojacorr lidava com uma realidade totalmente analógica: livros societários em papel, planilhas de Excel e processos descentralizados.

O desafio ganhava proporções imensas devido à sua estrutura: a empresa possuía um histórico com mais de 600 acionistas minoritários e mais de 3 mil termos de ações feitos manualmente. Segundo a gerente jurídica, Télia Alves: "Era organizado, mas não era. A gente se perdia. Usávamos livros físicos, Excel, e nunca sabia se estava tudo atualizado".

A falta de visibilidade para os acionistas majoritários e a dificuldade de atender às demandas de auditoria comprometiam a agilidade da companhia.

A Lojacorr chegou ao Basement por indicação de um de seus fundadores, com a expectativa inicial de apenas digitalizar os livros e profissionalizar a gestão. No entanto, a solução revelou um impacto muito mais profundo na governança.



A companhia implementou os principais módulos da plataforma:

- **GOVERNANÇA**

Centralização do fluxo de eventos societários, incluindo atas, convocações e assinaturas.

- **CAP TABLE**

Controle e atualização de participações com relatórios prontos para os sócios e para a auditoria.

- **ATIVOS**

Visibilidade transparente das operações societárias e movimentações de ações entre sócios.

As assembleias, atas e transferências de ações passaram a ser conduzidas de forma automatizada e integrada. Com o Basement, a Lojacorr conquistou:

- **VISIBILIDADE**

Os sócios agora consultam suas participações e documentos com total autonomia.

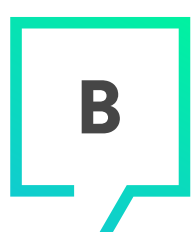
- **ECONOMIA DE TEMPO**

As assembleias são gerenciadas de ponta a ponta, com controle automático de prazos e publicações.

- **CONFIABILIDADE**

Informações de capital social e mandatos são geradas instantaneamente e enviadas com segurança à controladoria e auditoria.

A transformação na segurança da informação da empresa é resumida pela gerente jurídica, **Télia Alves**: "**Hoje, se está no Basement, eu sei que está certo. E se está pendente, a plataforma mostra. A gente não esquece mais nada**".



**Transforme a eficiência da gestão
de assembleias com o Basement.**

**FALE COM NOSSOS ESPECIALISTAS E
SOLICITE UMA DEMONSTRAÇÃO GRATUITA.**

Basement



TEN